

1 Ata de reunião extraordinária do Conselho Municipal de Direitos da Criança e do
2 Adolescente de Campinas, realizada aos vinte dias do mês de Agosto de dois mil e
3 treze às quinze horas, em sua sede sito à Rua Ferreira Penteado, nº 1.331- Centro.
4 Estiveram presentes: **representantes do Poder público titulares:** Maria Rita de
5 Cássia Bueno Martins e **seus suplentes:** Tânia Maria de Cássia Marcucci Oliveira e
6 Maria Angélica Zaniboni, **representantes da sociedade civil - entidades de**
7 **atendimento e/ou defesa da criança e do adolescente - titulares:** Dettloff von
8 Simson Junior e Lincoln Cesar Moreira os **representantes de entidades com**
9 **atividades junto aos Movimentos Populares- titulares:** Sheila Rodrigues de
10 Oliveira. Estiveram presentes os convidados: Carmen Marques C. Duarte Na (CMPCA),
11 Adriano de S. E. Silva e Maria José Geremias (SMCAIS). **Deliberação sobre: Pauta**
12 **Única: Linha de Ação Prioritária do CMDCA para Itaú Social.** Dettloff inicia a
13 reunião expondo os encaminhamentos da reunião anterior sobre este assunto. O
14 encaminhamento da reunião anterior foi de enviar e-mail para todos os conselheiros
15 solicitando manifestações quanto suas posições para deliberação. Os conselheiros
16 coordenam comissões e a partir das discussões que conduzem tem condições de se
17 posicionarem. Presidente lê os e-mails dos conselheiros, Conselheira Eliane Jocelaine
18 indica a linha de ação do projeto de "Apadrinhamento Afetivo", Conselheira Eliane
19 Tortello indica o mesmo, Conselheiro Lincoln Moreira, indica linha de ação para
20 adolescentes egressos de Medidas Socioeducativas, Conselheira Maria Ivone, indica
21 política de alta complexidade serviços de acolhimento, Conselheira Tânia indica alta
22 complexidade serviços de acolhimento. Tânia fala sobre o protocolo que está sendo
23 construindo junto a Fundação CASA, Tânia diz que a Secretaria Municipal de Trabalho
24 e Renda está sendo convidada para compor as discussões do protocolo. Conselheiro
25 Lincoln diz sobre seu posicionamento, justificando que o Itaú Social poderia conhecer
26 outra política, uma vez que este ano já destinou recursos para acolhimento
27 institucional. Presidente passa palavra para Maria José Geremias, representante da
28 Secretaria Municipal de Cidadania, Assistência e Inclusão Social- SMCAIS, que explica
29 o que é o programa/serviço de "Apadrinhamento Afetivo". Maria José explica que o
30 Estado do Rio Grande do Sul é pioneiro e está mais avançado com este projeto, MM.
31 Juiz da Infância e Juventude da Comarca de Campinas está cobrando a SMCAIS, para
32 criação e oferecimento deste serviço. O programa consiste em ter uma pessoa ou
33 famílias que assumem como padrinhos, crianças acima de 7 anos de idade e
34 adolescentes que estão abrigados, o apadrinhamento poder ser afetivo ou financeiro,
35 constroem relações afetivas em visitas de finais de semana, ou os padrinhos podem
36 ajudar financeiramente uma criança ou adolescente abrigado, através de bolsas de
37 estudos, convênios médicos, etc. Conselheiras Tânia e Maria Angélica questionam
38 sobre expectativas causadas nas crianças que são apadrinhadas, Maria José e
39 Carmem esclarecem que é feito todo trabalho técnico de serviços de assistência social
40 e psicologia, o trabalho é em conjunto com Vara da Infância e Juventude, pois a
41 situação processual da criança ou adolescente apadrinhado é analisada, verificação de
42 destituição de poder familiar, condições de voltar para família, etc. Após
43 esclarecimentos, presidente Dettloff von Simson pergunta caso seja aprovado, quais
44 as condições da SMCAIS tem em assumir após o período de financiamento, Maria José
45 diz que o compromisso da SMCAIS/PMC em assumir após o aporte inicial no co-
46 financiamento. Este projeto se justifica em razão da oportunidade principalmente para
47 crianças acima de 7 anos e adolescentes que não tem mais condições de retornarem
48 para família, além de possibilitar condições presentes e futuras de uma vida melhor
49 para criança e adolescente. Após todos os esclarecimentos conselheiro Lincoln sugere
50 encaminhamento. Colocado em votação a linha de ação do acolhimento institucional,
51 programa de "Apadrinhamento Afetivo", Conselheira Maria Rita faz a chamada de
52 votação nominal, o que foi aprovado por unanimidade dos conselheiros presentes.
53 Nada mais havendo, eu Lincoln Cesar Moreira lavrei a presente ata que foi lida
54 aprovada por todos.